

Relato submetido por Celsiana Moreira Daniel Da Silva¹

O presente relatório aborda de forma sucinta sobre a experiência realizada com o neem, com o objectivo de aprimorar e incentivar as práticas de conservação natural de sementes de maneiras a evitar perda da semente, economizar dinheiro e aproveitar os recursos disponíveis na localidade. A experiência decorreu em Angola, na província de Malanje, Município de Malanje, Comuna de Cambaxi, aldeia Candende, escola de Campo de agricultores, denominada “ECA Coragem”, conduzida pela autora do relatório, no momento em que prestou serviços ao IDA (Instituto de Desenvolvimento Agrário), como técnica extensionista.

DEFINIÇÃO TÉCNICA

Neem é uma planta pertencente a espécie *Azadirachta indica*. É de clima tropical, pode ser cultivada em regiões quentes em solos bem drenados. Ela é resistente à seca, tem crescimento rápido, copa densa e pode alcançar até 20 metros de altura. A planta tem capacidade de suportar condições extremas de calor e poluição da água, melhora a fertilidade do solo e reabilita terras degradadas.

No Norte De Angola o neem é usado como remédio para combater a malária (denominado Paludismo), problemas gástricos, infecções urinárias, problemas na barriga, questões de infertilidade e é chamada de cura tudo pelo eficaz resultado que se tem verificado no tratamento de várias enfermidades.

De modo a poder conservar as sementes por um período razoável, assim considerado pelos agricultores, partilhou-se esta prática com o público acima mencionado e obteve-se um bom resultado.

MATERIAIS

2 Kg de folhas de Neem

2 Kg de cinza

1 almofariz

1 Recipiente para colocar a mistura (bacia ou balde de plástico).

MODO DE PREPARAÇÃO

Triturou-se as folhas de Neem no almofariz até ficarem bem finas, em seguida, colocou-se no recipiente e misturou-se com a cinza. Após a mistura, deixou-se a mesma exposta ao ar livre por meia hora, para reduzir a umidade. Após a redução da umidade, levou-se até o local de conservação.

MONTAGEM DA PILHA DE CONSERVAÇÃO

Colocou-se uma parte da mistura no local definitivo (pode ser no chão, sobre uma capa, jornais ou sobre um tecido), por cima as espigas de milho, ou o feijão seco e ainda na casca, novamente a mistura, repetindo o processo até terminar.

Obs: a semente deve estar seca e ainda em casca.

APLICAÇÃO PRÁTICA

Esta prática é eficaz e pode ser utilizada pelas comunidades, visto que, muitas delas, por não terem como conservar as suas sementes acabam por vender e consumir toda a produção, com receio de que possa vir a estragar-se com o tempo, e, se conservam, só o fazem por um período curtíssimo. A mistura apresentada através deste, tem o efeito de conservação de até 6 meses.

INDICADORES A MEDIR:

- Obtenção de material para conservação, sem gastos de valores monetários.
- Conservação de sementes com eficácia
- Não poluição do ambiente

CONCLUSÕES

Esta planta é de extrema importância para os agricultores e não só, quer para resolver questões ligadas a saúde humana, animal, quer na conservação de sementes e no uso para proteção às culturas, tanto em caldas como biocida, como em compostos, ajudando a combater a lagarta na cultura de milho, a mosca branca na cultura de mandioca e outros insectos em hortaliças. Esta planta é de extrema importância e deve-se sensibilizar os agricultores e agricultoras a fazerem o cultivo, pois ela tem diversas utilidades.

1 Técnica para o Centro agroecológico da Chipipa pela FAO Huambo - Angola

Novembro, 2021